

VERONA, Luciana Drummond Paz. *Comida auwe, comida waradzu e ressignificação: o sistema alimentar dos Xavante da aldeia Nossa Senhora de Guadalupe, Mato Grosso*. 2009. 132 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. *Orientador*: Silvia Ângela Gugelmin

Resumo

Os Xavante constituem-se como um dos povos indígenas do Brasil mais estudados em seus aspectos culturais, políticos, epidemiológicos, genéticos,

demográficos, entre outros. Contudo ainda são escassas, entre esse povo, as pesquisas sobre práticas alimentares. Diante da falta de informações sobre a alimentação xavante, bem como do subjetivismo agregado a ela, a presente dissertação tem por objeto o sistema alimentar dos Xavante da aldeia Nossa Senhora de Guadalupe, localizada na Terra Indígena São Marcos, no estado de Mato Grosso. Pretendemos discutir as ações concretas dos indivíduos em relação à alimentação, demonstrando as limitações de abordagens estritamente biomédicas e a importância da articulação entre nutrição e ciências sociais na produção de conhecimento relevante e contextualizado para a prática dos profissionais de saúde. Sendo a alimentação um objeto de caráter complexo, buscamos recursos teórico-metodológicos que contemplassem sua

pluralidade, no caso, a etnografia. Para tanto o material empírico foi organizado de acordo com as cinco fases de atividades alimentares propostas por Goody, na obra *Cooking, cuisine and class*. Descrevemos a maneira como os Xavante produzem, distribuem, preparam e consomem os alimentos, e como descartam o lixo; apresentamos a discussão do tradicional, do novo e da ressignificação das práticas alimentares. Os Xavante da aldeia Nossa Senhora de Guadalupe, como qualquer outra sociedade, possuem um sistema de ideias lógico e coerente no que diz respeito à sua alimentação e ao modo de lidar com as transformações inerentes ao processo de contato com a sociedade não indígena. Entendemos que qualquer intervenção de educação em saúde com os moradores da aldeia deve considerar as particularidades do pensamento Xavante e as especificidades locais, de forma que respeitem seus conhecimentos e as transformações já ocorridas e incorporadas pelo grupo.

TROTТА, Paula Affonso Ferreira. *A Inibição do pico da secreção de leptina aos 30 dias reverte as alterações metabólicas em ratos programados pela leptina na lactação*. 2010. 73 p. Dissertação (Mestrado em Nutrição, Alimentação e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. *Orientadora*: Magna Maria Cottini da Fonseca Passos. *Coorientador*: Egberto Gaspar de Moura.

Resumo

A hiperleptinemia na lactação programa para maior leptina sérica em ratos aos 30 e aos 180 dias de vida, maior massa corporal e alterações metabólicas relacionadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a inibição da leptina sérica aos 29 e 30 dias de idade sobre o fenótipo de animais programados pela leptina na lactação. A prole de ratas Wistar foi submetida a injeções subcutâneas de solução salina (grupo controle – C) ou de solução de leptina (8µg/100g PC) (grupo leptina – L) do dia 1 após o nascimento até o dia 10. Aos 29 e 30 dias de vida, ambos os grupos receberam injeções de anticorpo para leptina (3µg/100gPC, grupos CA e LA) ou solução salina (grupos LS e CS). Aumentos de massa de gordura visceral (VFM) (+53%) e gordura corporal total (TFM) (+33%), hiperleptinemia (+67%), hipertiglicidemia (+47%) e menor adiponectinemia (-44%) observados nos animais LS em comparação ao grupo CS, foram prevenidos pela imunoneutralização da leptina, já que o grupo LA apresentou resultados similares ao grupo

CS, nestes parâmetros. Porém o bloqueio da leptina em ratos normais desencadeia as mesmas alterações metabólicas observadas nos animais tratados com leptina na lactação, e ainda em redução da adiponectina sérica (-74% versus CS) e aumento no índice de resistência a insulina (+37%). A SIRT1 hepática, uma histona deacetilase, está aumentada apenas no grupo LA, sugerindo que esta proteína desempenha um papel nesta prevenção envolvendo mecanismos epigenéticos. Portanto, estes dados sugerem que a semana após o desmame também é um período crítico para a programação metabólica e que tanto a redução quanto o aumento nas concentrações de leptina programam para um fenótipo metabólico desfavorável na vida adulta. Notavelmente, a inibição dos efeitos da hiperleptinemia em animais de 30 dias impede a maioria das alterações metabólicas desfavoráveis relacionadas à programação com leptina, o que representa uma estratégia promissora para a prevenção ou tratamento destas disfunções metabólicas.

ALVES, Kelly Poliany de Souza. *Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional na Estratégia Saúde da Família: uma aproximação a partir da escuta de diferentes atores sociais*. 2010. 117 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. *Orientadora*: Inês Rugani Ribeiro de Castro. *Coorientadora*: Shirley Donizete Prado

Resumo

A garantia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) remete à necessidade de ações intersetoriais que articulem as dimensões alimentar e nutricional, além da questão contemporânea da sustentabilidade e da perspectiva do direito humano à alimentação adequada. O setor saúde tem funções específicas e importantes que contribuem para o conjunto das políticas de governo voltadas para a garantia da SAN a população. Desta forma, ações promotoras de SAN devem ser desenvolvidas em todos os níveis de atenção

do Sistema Único de Saúde, sendo a Atenção Básica à Saúde, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), um campo privilegiado de implementação dessas ações, uma vez que está configurada como a porta preferencial de entrada dos usuários no sistema de saúde e como o centro norteador da rede de assistência. Este é um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa que teve como objetivo conhecer o que profissionais de equipes de saúde da Família, gestores dos âmbitos federal e municipal ligados à ESF, além de representantes de organizações da sociedade civil atuantes no campo da SAN entendem sobre SAN e sobre práticas

promotoras de SAN na ESF. A construção das informações ocorreu por meio de entrevistas semi-estruturadas e grupos focais. Os profissionais referiram-se a SAN como a garantia de uma alimentação que atenda às necessidades nutricionais e que seja segura para o consumo, enquanto que entre os representantes da sociedade civil organizada e gestores predominou uma compreensão mais ampla da SAN. Os diferentes atores identificaram a ESF com um espaço promotor de SAN a partir do levantamento de ações já desenvolvidas ou que possam vir a ser desenvolvidas, porém as ações citadas encontram-se majoritariamente ligadas à dimensão nutricional da SAN. Os atores referiram um conjunto de problemas estruturais que desencadeiam dificuldades no cotidiano da organização dos serviços e das práticas dos profissionais e conseqüentemente na execução de ações promotoras de SAN nessa estratégia. Este trabalho levantou a necessidade de difundir a interdependência entre saúde e SAN entre gestores e profissionais ligados à ESF para que estes possam identificar melhor nas ações dos serviços de saúde elementos promotores da SAN, e desta forma compreender seu papel de agentes promotores de saúde e SAN.

RÊGO, Ana Lúcia Viégas. *Imagem corporal, estado nutricional e sua associação com autoestima corporal em adolescentes*. 2010. 74 p. Dissertação (Mestrado em Nutrição, Alimentação e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. *Orientadora*: Claudia de Souza Lopes.

Resumo

Durante a fase da adolescência, fatores biopsicossociais e culturais contribuem para a ocorrência de alterações da percepção e satisfação com a imagem corporal e condições nutricionais inadequadas, podendo influenciar a autoestima corporal dos adolescentes. O objetivo desta dissertação é analisar a associação entre autopercepção da imagem corporal e estado nutricional com autoestima corporal em adolescentes, segundo sexo e faixa etária. O presente estudo é do tipo seccional realizado com 305 adolescentes alunos de uma escola pública no Rio de Janeiro, sendo 174 do sexo masculino e 131 do sexo feminino, com idades entre 10 e 18 anos. Foi considerada como variável dependente a autoestima corporal e como independentes a imagem corporal e o estado nutricional. Para avaliação da autoestima corporal nos domínios “aparência”, “peso”, “atribuição” e autoestima corporal total, foi utilizada a Escala de Estima Corporal para Adolescentes e Adultos - BESSA (Body Esteem Scale for Adolescents and Adults) e para autopercepção da imagem corporal a Escala de Silhueta (Contour Drawing Rating

Scale), ambas validadas para adolescentes brasileiros. O índice de massa corporal (IMC) e a circunferência de cintura (CC) foram empregados para a avaliação do estado nutricional e como variáveis contínuas. A coleta foi realizada em 2009, através da aplicação de questionário autopreenchível aos adolescentes e aferição de suas medidas antropométricas (massa corporal, estatura e circunferência de cintura) por profissionais treinados segundo normas pré-estabelecidas. Aplicou-se teste quiquadrado (χ^2) na comparação de frequências e teste t de Student e ANOVA para comparação das medidas (médias e desvios padrões) encontradas. Realizou-se regressão linear simples para verificar o grau de associação entre as variáveis estudadas. Considerou-se nível de significância de $p < 0,05$ para todos os testes realizados. Todas as análises foram estratificadas segundo sexo e faixa etária. Em ambos os sexos e faixas etárias, quanto maiores foram as silhuetas (figura atual) dos adolescentes, mais baixos foram os escores de autoestima corporal, sendo estes resultados mais expressivos em adolescentes do sexo feminino, na faixa etária de 14 a 18.

CARNEIRO, Orion Araújo. *Efeito da intervenção dietética individualizada no diagnóstico nutricional e no controle metabólico de diabéticos tipo 2 sedentários*. 2010. 62 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. *Orientadora*: Eliane de Abreu Soares. *Coorientadora*: Avany Fernandes Pereira.

Resumo

Objetivo: Avaliar o efeito da intervenção dietética individualizada sobre o diagnóstico nutricional e controle metabólico em diabéticos tipo 2 sedentários. **Casística e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico controlado e prospectivo com 80 adultos, de ambos dos sexos, com Diabetes Mellitus tipo 2 divididos em GI (grupo intervenção: 40 indivíduos submetidos à intervenção dietética e a utilização de hipoglicemiante) e GC (grupo controle: 40 indivíduos submetidos à medicação hipoglicemiante). Foi realizada intervenção dietética individualizada por três meses baseando-se nas recomendações da American Diabetes Association (2002). Foram analisadas as variáveis antropométricas: massa corporal total (MCT), estatura com determinação do Índice de Massa Corporal (IMC) e perímetro da cintura (PC); as variáveis bioquímicas glicemia, colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol, triglicerídeos (TG) e hemoglobina glicada

(HbA1c) e as variáveis dietéticas energia, proteínas, carboidratos, lipídeos, colesterol e fibras alimentares. Para estatística inferencial foi utilizado o Anova twoway com nível de significância de 95%. **Resultados:** Na análise intergrupos, o GC apresentou aumento nas variáveis: MCT ($\Delta\% = 0,78$; $p = 0,014$), IMC ($\Delta\% = 0,76$; $p = 0,012$), PC ($\Delta\% = 0,75$; $p = 0,019$) enquanto que o GI apresentou redução nas variáveis: MCT ($\Delta\% = -3,71$; $p < 0,001$), IMC ($\Delta\% = -3,77$; $p < 0,001$), PC ($\Delta\% = -3,98$; $p < 0,001$). Na comparação da média do IR intergrupos, observou-se diferença nas variáveis: energia ($p < 0,001$), lipídeos ($p = 0,012$), gorduras saturadas ($p < 0,001$); colesterol dietético ($p = 0,006$); fibras alimentares ($p = 0,001$); glicemia ($p < 0,001$), colesterol total ($p < 0,001$), LDL-colesterol ($p < 0,001$) e HbA1c ($p < 0,001$). **Conclusão:** A intervenção dietética foi eficiente em melhorar o perfil antropométrico e o controle metabólico dos diabéticos tipo 2 sedentários.

